

36. IMPLANTAÇÃO DE SINAL DE TRÂNSITO COMO MEDIDA INOVADORA PARA CONTROLE DE ISOLAMENTO - RELATO DE CASO

Peixoto E¹; Paschoal MAG²; Franco AR³; Lira PO⁴

¹Médico. Diretor do STI da Santa Casa de São Paulo - Hospital Central

²Enfermeira. Coordenadora do STI da Santa Casa de São Paulo - Hospital Central.

³Enfermeira. Chefe de Enfermagem

⁴Enfermeira. Educação Continuada do STI da Santa Casa de São Paulo

Introdução: O Serviço de Terapia Intensiva da Santa Casa de São Paulo (STI) é destinado ao tratamento de pacientes graves, com possibilidade de recuperação, onde atuam profissionais habilitados e empenhados com um programa de ações destinadas a melhoria da assistência e da humanização. O STI vem desenvolvendo aperfeiçoamento técnico-científico e agregando trabalhos que favoreçam o controle de infecção. Estas práticas associadas à ampliação dos recursos diagnósticos laboratoriais, conhecimento dos mecanismos de transmissão, delinearam medidas objetivas para a prevenção das infecções. Os meios de prevenção incluem a lavagem das mãos, isolamento de doenças transmissíveis e medidas específicas para cada sitio de infecção. **Objetivo:** Educar e estimular a equipe multiprofissional na prevenção e controle de infecção, alertando os profissionais que não cumprem as determinações da ANVISA. **Metodologia:** A qualidade do atendimento é medida através das ações assistenciais que ofereçam segurança ao paciente. A equipe de enfermagem com o apoio do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) utilizou-se de um sinal de trânsito (farol ou semáforo) conjuntamente com as placas de orientação, para o cumprimento das medidas de prevenção, tendo seu início em Setembro de 2010, da seguinte forma: 1. Identificação do farol e suas cores afixadas nas portas de entrada de cada leito privativo. 2. Precaução determinada, com as placas das cores removíveis em cada leito. 3. Notificação ao profissional sobre o não cumprimento das normas de controle de precaução. **Resultados:** Inicialmente na implantação deste instrumento houve a resistência de alguns membros das equipes em aderir às determinações, sendo que atualmente os profissionais se guiam por este instrumento, participando nas identificações de cada leito. **Conclusão:** A implantação deste instrumento conjuntamente com os bundles de controle de infecção tem conscientizado as equipes sobre a importância das medidas de controle e prevenção de infecção como ponto determinante na segurança do doente.